

**Contra a troca de bebés em Portugal,
por via de ordem de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República**

No Partido Socialista orgulhamo-nos da nossa história de luta pela defesa dos direitos humanos. Ao longo do tempo os portugueses sempre souberam o que esperar de nós, e hoje, como sempre, reafirmamos os nossos valores e a nossa luta.

O Estado Português como todas as outras nações tem os seus Serviços Secretos, com um tipo de acção que não é publicitada, e se possível ainda é dissimulada, de diferentes formas e nomeadamente com informação falsa. Muito provavelmente é por este “*modus operandi*”, que durante anos a maioria da população passou sem se aperceber de determinado tipo de actividade.

Contudo, as evidências trazidas a público nos últimos tempos acerca das suas acções, e mais concretamente, no que respeita a trocas de identidades entre recém-nascidos em maternidades portuguesas, enganando intencionalmente os pais e influenciando definitivamente a vida das crianças trocadas; num tipo de acção articulada que só podia ser promovida pelo Estado Português, levaram à nossa consternação com sentimentos de revolta e repulsa.

Temos a dizer que:

- No Partido Socialista não nos revemos neste tipo de prática.
- No Partido Socialista consideramos inadmissível, ter agentes ao serviço do Estado Português, em território nacional explicitamente mandatados para trocar, ou para mandar trocar, bebés.
- Como nem podia deixar de ser: no Partido Socialista defendemos o fim imediato da troca de bebés em Portugal.

Acreditamos que o Estado Português deve ser uma entidade de bem, que acolhe, protege e ajuda.

Acreditamos num Estado Português que promova a fraternidade, respeite e zele pelos direitos individuais e pela liberdade dos seus cidadãos.

Dado por um lado a situação actual em que houve e continua a haver trocas de bebés, e por outro, o tipo de organismo em causa (falamos dos serviços secretos), e a disposição hierárquica no Estado (que têm os serviços secretos nos patamares mais elevados), para garantir que os mesmos organismos e agentes incumbidos de levar a cabo este tipo de prática recebem ordem para parar, é preciso assegurar que a ordem vem mesmo do topo da hierarquia; e isso significa que esta ordem deve vir do Chefe Supremo das Forças Armadas Portuguesas – Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

Adicionalmente, e porque o reconhecimento oficial da prática destes actos inevitavelmente gerará quer o descontentamento, quer a desconfiança dos portugueses, é importante que a ordem dada para parar com este tipo de acção seja clara, e seja dada de forma pública, para não deixar dúvidas a ninguém, nem deixar margem para más-interpretações.

Moção ao XXIV Congresso Nacional do Partido Socialista

Assim, deliberamos:

1. Posicionar o PS, de forma clara e inequívoca, contra a troca de bebés em Portugal;
2. Expressar a sua Excelência o Senhor Presidente da República o nosso descontentamento por esta prática ser realizada em Portugal, e reivindicar a Sua Excelência, enquanto Chefe Supremo das Forças Armadas Portuguesas, uma ordem directa e dada de forma pública, na direcção dos serviços secretos portugueses, para que se pare imediatamente com a troca de bebés em Portugal;
3. Tornar pública esta tomada de posição;
4. Informar os partidos nossos parceiros espalhados pelo mundo, da nossa tomada de posição, alertando para as evidências de trocas de bebés pelo mundo; e para a possibilidade da troca de bebés ser também uma prática realizada nos respectivos países;
5. Informar a “Não Toquem Os Nossos Bebés” (ONG portuguesa que se dedica ao combate à pratica da troca de bebés e tem denunciado diversos casos) desta tomada de posição;

O Subscritor
Militante nº 81399



(Luís Pedro Gonçalves)